

# O Manguinho

NÚMERO 85 - 01 DE JUNHO DE 2023

INFORMATIVO SEMANAL DA COMUNIDADE DE PRÁTICAS INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURA

Quer ter uma palhinha do que aconteceu na 1ª Ação Social do Espaço Sonhar?

Clique nessa imagem para ter acesso.

## ACS em ação!



Quezia Cavalcante, fundadora do Espaço Sonhar, o ACS Jorge Nadais e Bernadete Cavalcante da Silva Santos, colaboradora do Espaço Sonhar.

Nesse número do O Manguinho nós vamos conversar com o Jorge Antônio dos Santos Nadais. Ele é morador de Manguinhos e trabalha como Agente Comunitário de Saúde (ACS). O tema da nossa conversa foi a atividade que ele realizou na 1ª Ação Social do Espaço Sonhar, na quadra de Manguinhos, na manhã do dia 25 de maio. Nessa atividade, Jorge distribuiu folhetos informativos produzidos pelo Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria e outros da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Além de distribuir os folhetos ele também conversou com os moradores de Manguinhos sobre saúde. Em seu depoimento ele conta um pouco sobre a relação do seu trabalho com esse tipo de ação social:

“Meu nome é Jorge Antônio dos Santos Nadais, sou Agente Comunitário de Saúde

de da Equipe Fraternidade. Trabalhos como esse realizado pelo Espaço Sonhar, nessa ação social, são fundamentais para o trabalho do Agente Comunitário de Saúde. Primeiramente, possibilitam a realização de um trabalho de promoção, prevenção e informação em saúde que atinja usuários que muitas das vezes estão distantes do serviço de saúde que quer em virtude do trabalho, das obrigações, dos afazeres e ali abre a possibilidade de um novo local para a realização desse tipo de trabalho de comunicação em saúde. Em segundo lugar possibilita uma aproximação com as ONGs e movimentos sociais locais para realização de um trabalho de saúde mais interdisciplinar e transversal que se aproxime do dia a dia da comunidade. Com relação a como incluir esse trabalho nas atribuições de saúde esse trabalho ele já faz parte das

atribuições dos agentes de saúde ele precisa ser mais estimulado e desenvolvido ao longo do tempo mas ele é uma das atribuições que o Agente Comunitário de Saúde tem.”

### Um sábado de diálogo

A atividade desse sábado foi uma oportunidade importante para criar esse diálogo entre o ACS e as pessoas que moram em Manguinhos. Dúvidas, como qual o dia de atendimento médico no Centro de Saúde, se precisa ir pessoalmente para marcar, ou se o ACS pode marcar sem que o usuário precise ir ao posto, foram respondidas.

Além de ser difícil ir ao posto de saúde, quando chega lá o tempo que o usuário tem é curto e não dá para falar sobre os diversos assuntos dos folhetos que o Jorge estava distribuindo. Alguns destes temas são, por exemplo, enchentes, tuberculose, participação social, tabagismo, dengue, diabetes e direitos da população. Temas sobre os quais as pessoas têm muitas dúvidas ou nem se dão conta do quanto são necessários para prevenir doenças e promover saúde.

### O ACS e a comunidade

É importante destacar também as palavras utilizadas pelo Jorge sobre esse tipo de evento: “Contribuir para realização de um trabalho de saúde mais interdisciplinar e transversal, que se

aproxime do dia a dia da comunidade.” Isso remete à origem do Agente Comunitário de Saúde, que nasceu no Nordeste a partir da experiência do Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento, o PIASS. E aqui vale ressaltar a forte relação entre saúde e saneamento na origem dessa profissão. Em vários outros números do O Manguinho, já vimos o quanto é impossível falar de saúde no território sem falar das falhas no saneamento, que são a raiz de vários problemas graves, como as enchentes.

### Regulamentação do ACS

O programa de Agentes Comunitários de Saúde, o PACS, foi regulamentado em 1997, quando se iniciou o processo de consolidação da descentralização de recursos no âmbito do sistema único de saúde. Sendo fiel aos princípios do SUS, o Programa Saúde da Família responde à demanda por uma atenção integral aos problemas que prejudicam a vida e a saúde da população, indo além do atendimento médico e hospitalar e assistência à pessoas doentes.

Tendo em mente esse trabalho fundamentado na visão ampliada de saúde, como O Manguinho pode contribuir para apoiar os Agentes Comunitários de Saúde em Manguinhos e em outros territórios parecidos? Venha conversar com a gente sobre isso em [nosso grupo de WhatsApp](#).

Este informativo é financiado com recursos públicos:

FIOCRUZ e Emenda Parlamentar

Nº 202041600014

Faz parte do projeto Desenvolvimento de Tecnologias Sociais para o Enfrentamento à Violência(s) em Territórios Vulnerabilizados

